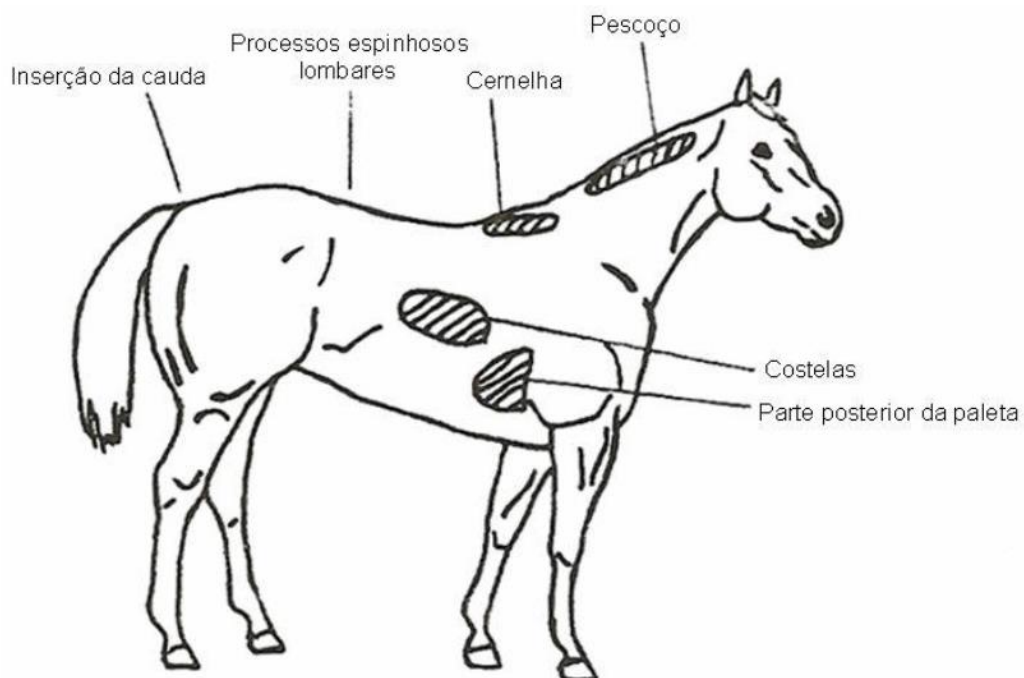


Escore corporal em equinos

A avaliação do escore de condição corporal (ECC) em equinos mais utilizada na atualidade foi desenvolvida por Henneke et al. (1983), é realizada através do método de observação visual e da palpação da cobertura de gordura em seis áreas (Figura 1):

- Borda dorsal do pescoço
- Cernelha
- Costelas
- Parte posterior da escápula
- Processos espinhosos lombares
- Área da base da cauda

Figura 1. Áreas palpáveis para a estimativa da gordura corporal e do escore corporal em equinos (adaptado de Henneke, 1984).

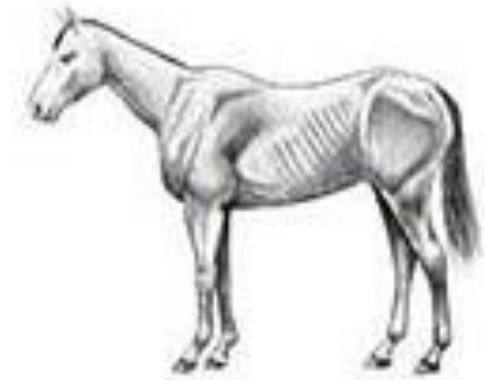


O escore é classificado e 1, extremamente magro sem depósito de gordura até 9, animal obeso (Figura 2).

Figura 2. Classificação de condição corporal equina (adaptado de Henneke, 1984).

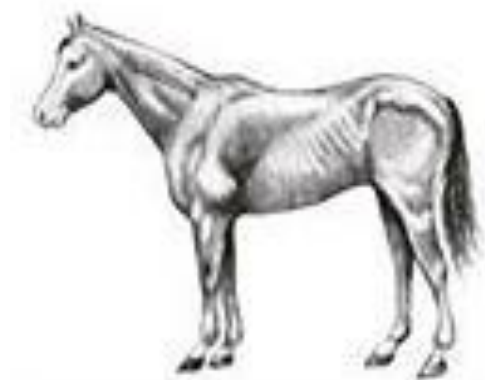
1-Emaciado/extremamente magro

Animal extremamente emaciado. Espinha, costelas, garupa e base da cauda se projetam proeminentemente. Estrutura óssea da cernelha, escápula e pescoço facilmente percebidas. Ausência de tecido adiposo ao toque.



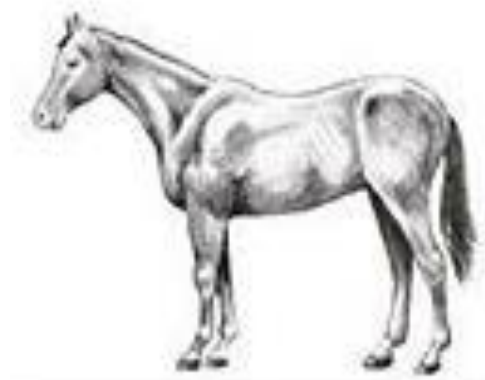
2-Muito magro

Leve camada de gordura sobre as vértebras. Espinha, costelas, base da cauda e garupa proeminentes. Cernelha, escápula e pescoço destacados



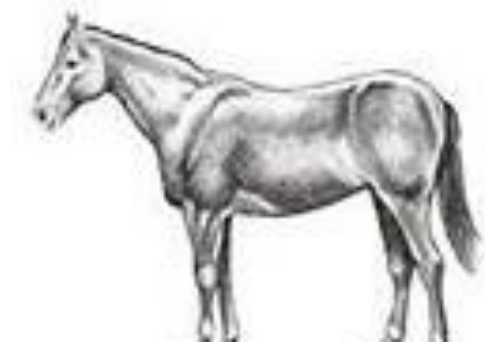
3-Magro

Depósitos de gordura moderados sobre as vértebras. Fina camada de gordura perceptível ao toque sobre as costelas, mas costelas facilmente visíveis. Base da cauda evidente, mas vértebras individuais não podem ser vistas. Garupa não proeminente, mas cernelha, escápula e pescoço ainda destacados.



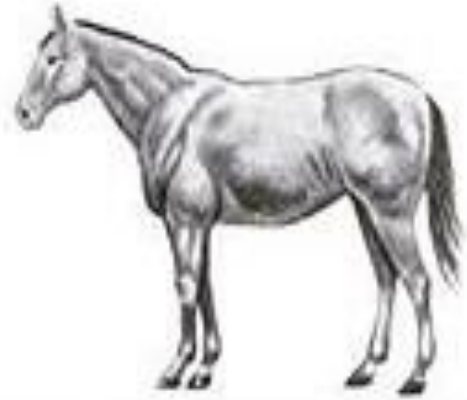
4- Ideal (moderado magro)

Sulco negativo ao longo da espinha. Costelas levemente aparentes. Gordura perceptível ao toque na base da cauda. Ossos da garupa não visíveis. Cernelha, escápula e pescoço não estão



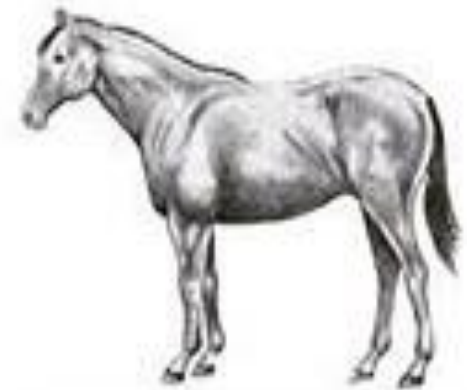
5-Ideal (Moderado)

Espinha nivelada. Pode-se palpar as costelas, mas estas não estão visíveis. Gordura na base da cauda com consistência levemente esponjosa. Cernelha cheia e escápula e pescoço unem-se suavemente ao corpo.



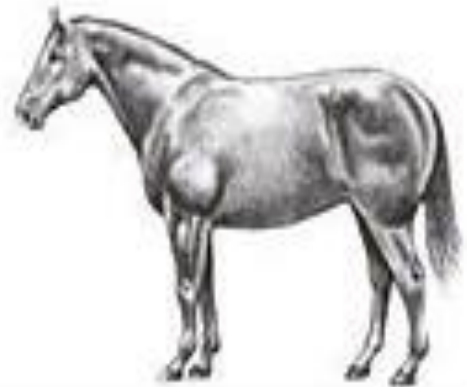
6-Moderadamente gordo

Sulco muito sutil ao longo da espinha. Costelas com camada de gordura levemente esponjosa. Gordura na base da cauda com consistência mole. Início de depósito de gordura na cernelha, escápula e pescoço.



7-Gordo

Sulco perceptível ao longo da espinha. Costelas perceptíveis individualmente, com depósito de gordura entre as mesmas. Gordura mole na base da cauda. Depósito acentuado de gordura na cernelha, atrás das escápulas e ao longo do pescoço.



8- Muito gordo

Sulco proeminente ao longo da espinha. Costelas dificilmente palpáveis. Área da cernelha coberta de gordura. Área atrás das escápulas cheias nivelam-se com a tórax. Engrossamento perceptível do pescoço. Depósito de gordura no interior das coxas

9-Obeso

Aparência irregular de gordura



Imagem 1- Animais classificados de acordo com por Henneke et al. (1983)



Fonte: Martins, 2011

Referencias

HENNEKE, D. G.; POTTER, G. D.; KREIDER, J. L. Body condition during pregnancy and lactation and reproductive efficiency in mares.

Theriogenology.. , v. 21, n. 6, p.897-909, 1984.

HENNEKE, D. R.; POTTER, G. D.; KREIDER, J. L.; YEATS, B. F. Relationship between body condition score, physical measurements and body fat percentage in mares. **Equine Veterinary Journal**, v. 15, n. 4, p. 371-372, Nov. 1983.

MARTINS, R. A. D. T. **Avaliação de escore corporal em equinos através da ultrassonografia**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2011.